

## CONTEÚDO



CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS  
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

- O edifício tem estilo. É funcional?
- A casa tem fachada. É confortável?
- O carro tem beleza. É seguro?
- O alimento tem sabor. É saudável?
- O tecido tem estampa. É resistente?
- A estrada tem atrativos. É transitável?
- O livro tem capa atraente. É instrutivo?
- O remédio tem apresentação. É eficiente?

Aparência não resolve, conteúdo é o que tem importância. Apresente-se como seguidor do Evangelho, mas não esqueça a transformação moral, exemplificando os ensinamentos do Cristo.

O quadro pode ter a moldura mais vistosa, contudo o que importa é a obra de arte que ela contém.

*André Luiz*

Do livro: *Vivendo o Evangelho*. IDE  
Psicografia: Antônio Baduy Filho

## Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XVIII – “Muitos os chamados e poucos os escolhidos”, item 16.

### RECONHECE-SE O CRISTÃO PELAS SUAS OBRAS

16. “Aqueles que me dizem: Senhor, Senhor, nem todos entrarão no reino dos céus, mas apenas o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.”

Escutai essas palavras do Mestre, todos vós, que repelis a Doutrina Espírita como obra do demônio! Abri os vossos ouvidos, pois chegou o momento de ouvir!

Será suficiente vestir o uniforme do Senhor para ser um fiel servidor? Será suficiente dizer: “Sou cristão,” para seguir o Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconheceréis pelas suas obras. “Uma boa árvore não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos.” “Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo.” Eis as palavras do Mestre; discípulos do Cristo, compreendei-as bem. Quais são os frutos que a árvore do Cristianismo deve dar, árvore possante cujos ramos frondosos cobrem uma parte do mundo com a sua sombra, mas que ainda não abrigaram todos aqueles que devem reunir-se ao seu redor? Os frutos da árvore da vida são frutos de vida, de esperança e de fé. O Cristianismo, tal como vem fazendo há séculos, prega sempre essas divinas virtudes; procura espalhar seus frutos, mas muitos poucos o colhem. A árvore sempre é boa, mas os jardineiros são maus. Eles quiseram moldá-la de acordo com as suas ideias, modelá-la segundo as suas conveniências; para isso a cortaram, diminuíram, mutilaram; seus galhos estéreis não dão maus frutos, porque não produzem mais nenhum. O viajor sedento que para sob sua sombra para colher o fruto da esperança, que lhe deve dar força e coragem, percebe apenas ramos áridos que fazem pressentir a tempestade. Inutilmente ele pede o fruto da vida à árvore da vida: as folhas caem secas, a mão do homem tanto as manuseou, que acabou por secá-las!

Abri, portanto, vossos ouvidos e vossos corações, meus bem-amados! Cultivai essa árvore da vida, cujos frutos dão a vida eterna. Aquele que a plantou vos convida a cuidar dela com amor, e ainda a vereis produzir com abundância os seus frutos divinos. Deixai-a tal como o Cristo a entregou a vós, não a inúteis; sua sombra imensa quer se estender sobre o Universo, não corteis os seus ramos. Seus frutos benéficos caem em abundância para sustentar o viajante sedento, que alcançou o seu objetivo; não amontoeis esses frutos para guardá-los e deixá-los apodrecer, a fim de que não sirvam a ninguém. “Há muitos chamados e poucos escolhidos;” é que existem os que se apropriam do pão da vida, como os há, frequentemente, do pão material. Não vos coloqueis entre eles, a árvore que dá bons frutos deve espalhá-los por todos. Ide, pois, procurar os que estão necessitados; levai-os para debaixo da ramagem da árvore e partilhai com eles o abrigo que ela vos oferece.

“Não se colhem uvas nos espinheiros.” Meus irmãos, afastai-vos, pois, daqueles que vos chamam para apontar os tropeços do caminho, e segui os que vos conduzem à sombra da árvore da vida.

O divino Salvador, o justo por excelência, disse, e suas palavras não passarão: “Aqueles que me dizem: Senhor, Senhor, não entrarão todos no reino dos céus, mas apenas os que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus”.

Que o Senhor de bênçãos vos abençoe; que o Deus da luz vos ilumine; que a árvore da vida vos ofereça seus frutos com abundância! Crede e orai! (*Simeão*. Bordeaux, 1863.)